

Universidade de Brasília – Instituto de Ciência Política

Programa de Pós-Graduação em Ciência Política – 2º semestre de 2021 (janeiro-maio 2022)

Terças-feiras, 14h às 17h50

Disciplina: Gênero e Política

Professora: Flávia Biroli

I. Ementa:

O debate sobre gênero e política tem como alicerce o pensamento feminista que se desenvolveu desde, ao menos, o advento da modernidade, mas principalmente as pesquisas realizadas de maneira mais sistemática a partir de meados do século XX. Trata-se de um campo diversos em suas abordagens, no qual acumulam-se estudos teóricos e empíricos. A análise crítica do pensamento e das democracias liberais tem sido um de seus eixos centrais.

II. Objetivos:

- 1) Apresentar e discutir conceitos fundamentais para as pesquisas sobre gênero e política,
- 2) Discutir abordagens da participação e representação, que problematizam a sobrerepresentação masculina e suas implicações,
- 3) Discutir abordagens críticas ao patriarcado e que colocam em evidencia as relações entre feminismo, capitalismo e neoliberalismo,
- 4) Estimular o debate sobre problemas e desafios que as pesquisas sobre gênero e política enfrentam atualmente, situando-os no contexto latino-americano e brasileiro.

III. Organização:

A disciplina consistirá em encontros presenciais, intercalados por atividades assíncronas de leitura e escrita. Trata-se de uma proposta que inclui carga significativa de leituras obrigatórias e atenção ao desenvolvimento, ao longo do semestre, ao trabalho de elaboração escrita a partir dos temas e abordagens discutidos no curso.

O uso de máscaras em sala de aula será obrigatório. Segundo as recomendações da Universidade de Brasília, estudantes que apresentem sintomas gripais ou outros sintomas que podem estar relacionados à Covid-19 não devem frequentar as aulas. Será dada atenção especial a esses casos, mediante comunicado à professora.

IV. Avaliação:

A aprovação requer frequência e atendimento às atividades previstas, de acordo com os critérios da Universidade de Brasília.

As atividades escritas serão orientadas pela professora no início da disciplina. Versarão sobre os principais conceitos e problemas trazidos nos três blocos. Cada uma vale 1/3 da nota final na disciplina, à qual corresponderá a menção atribuída a cada estudante.

V. Cronograma (provisório):

Apresentação da disciplina

18/1 – Presencial

Bloco 1: Conceitos: gênero, interseccionalidade

Leituras obrigatórias:

Gênero

- Judith Butler: “Sujeitos do sexo/gênero/desejo”. Em: *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Civilização Brasileira: 2003 [1990].
- Joan Scott: “Gênero, uma categoria útil de análise histórica”. *Educação & Realidade*, 20 (2), jul-dez 1995; pp. 71-99.
- Agnieszka Graff e Elzbieta Koroczk. “Gender as ‘Ebola from Brussels’: the anti-colonial frame and the rise of illiberal populism”. *Signs*, vol. 43, n. 4, 2018; pp. 797-821.
- Sonia Corrêa: “A ‘política do gênero’: um comentário genealógico”. *Cadernos Pagu*. Campinas, n. 53, 2018.
- Flávia Biroli. “The backlash against gender equality in Latin America: Temporality, Religious Patterns, and the Erosion of Democracy”. *Lasa Forum*, 51 (2), 2020.

Interseccionalidades

- Patricia Hill Collins. “Intersectionality’s definitional dilemmas”. *Annual Review of Sociology*, n. 41, 2015; pp. 1-20.
- Kimberle Crenshaw: “Documento para o Encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero” (*Revista Estudos Feministas*, vol. 10, nº 1, 2002; pp. 171-187).
- Helena Hirata: “Gênero, classe e raça: interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais”. *Tempo Social: Revista de Sociologia da USP*, 26 (1), pp. 61-73, 2014.
- Joaze Bernardino Costa: “Controle de vida, interseccionalidade e política de empoderamento: as organizações políticas das trabalhadoras domésticas no Brasil”. *Estudos Históricos*, 26 (52), 2013.

25/1 – Leitura e análise dos textos (assíncrona)

1/2 – Aula presencial

8/2 – Produção de texto 1, entrega até as 12h do dia 15/2 (assíncrona)

15/2 – Aula presencial

Bloco 2: Políticas de presença, disputas substantivas e violência política

Leituras obrigatórias:

A crítica à sub-representação e seus fundamentos

Anne Phillips: “O que há de errado com a democracia liberal?”. *Revista Brasileira de Ciência Política*, n. 6, 2011, pp. 339-363.

Flávia Biroli: “O público e o privado”. Em: Luis Felipe Miguel e Flávia Biroli, *Feminismo e Política: uma introdução*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2014; pp. 31-46.

Carole Pateman. “Feminist critiques of the public/private dichotomy”, em *The disorder of women*. Stanford: Stanford University Press, 1989; pp. 118-140.

Cotas, violência política, políticas para a igualdade de gênero

Teresa Sacchet: “Representação política, representação de grupos e política de cotas: perspectivas e contendas feministas”. *Revista Estudos Feministas*, 20 (2), 2012; pp. 399-431.

Flávia Biroli e Danusa Marques: “Violência contra as mulheres/de gênero na política”. Em: Renato Perissinotto et al., *Política comparada: teoria e método*. Curitiba: Ed. UFPR, 2021 (no prelo).

Mala Htun e S. Laurel Weldon: “When do governments promote women’s rights? A framework for the comparative analysis of sex equality politics”. *Perspectives on Politics*, 8 (1), 2010.

22/2 – Leitura e análise dos textos (assíncrona)

1/3 – Fériado (carnaval)

8/3 – Leitura e análise dos textos (assíncrona)

15/3 – Aula presencial

22/3 – Produção de texto 2, entrega até as 12h do dia 29/3 (assíncrona)

29/3 – Aula presencial

Bloco 3: Feminismo e capitalismo/neoliberalismo

Leituras obrigatórias:

Capitalismo

Célio Pinto: “Saffioti revisitada: a atualidade do enfrentamento entre feminismo e capitalismo”. *Caderno CRH*, vol. 33, 2020.

Cinzia Arruzza: “Considerações sobre gênero: reabrindo o debate sobre patriarcado e/ou capitalismo”. *Outubro*, n. 23, 2015; pp. 33-58.

Christine Delphy: “O inimigo principal: a economia política do patriarcado”. *Revista Brasileira de Ciência Política*, n. 17, maio-ago 2015; pp. 99-119.

Neoliberalismo

Nancy Fraser: Feminism, Capitalism, and the Cunning of History. *Fortunes of Feminism: From State-Managed Capitalism to Neoliberal Crisis*. New York: Verso, 2013.

Johanna Brenner: “There was no such thing as ‘progressive neoliberalism’”. *Dissent*, Jan. 14th, 2017.

Verónica Schild: “Feminismo e neoliberalismo na América Latina”. *Nueva Sociedad*, especial em português, junho de 2017, pp. 98-113.

Verónica Gago: “Lecturas sobre feminismo y neoliberalismo”. *Nueva Sociedad*, 290, nov-dic 2020.

5/4 – Leitura e análise dos textos (assíncrona)

12/4 – Aula presencial

19/4 – Produção de texto 3, entrega até as 12h do dia 26/4 (assíncrona)

26/4 – Aula presencial

3/5 – Discussão final presencial para retomada de discussões, avaliação da disciplina e, se possível, entrega das menções.

*Entrega das produções escritas e contato com a professora pelo email
flaviabiroli@gmail.com*